

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Frequência De Esteatose Hepática E Litíase Biliar Em Adolescentes Obesos De Campina Grande

Autores: NUNES MM, ROCHA J, NÓBREGA R, MEDEIROS C, SILVA L, , , , ,

Resumo: **Objetivo:** Avaliar a frequência de esteatose hepática e litíase biliar em adolescentes obesos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de corte transversal incluindo todos os adolescentes (idade de 10 a 19 anos) de ambos os sexos, atendidos no ambulatório de obesidade infanto-juvenil, entre maio de dezembro de 2011. Foram excluídos os portadores de anemia hemolítica e síndromes genéticas, usuárias de anticoncepcional oral e gestantes. Os adolescentes ou seus responsáveis responderam um questionário semi-estruturado contendo informações sobre condições sociais, demográficas e estilo de vida. Também foi realizada avaliação antropométrica e ultrassonografia por um único profissional. **Resultados:** Foram incluídos no estudo 66 adolescentes, sendo 60% (40) do sexo feminino e 40% (26) do sexo masculino. Esteatose hepática esteve presente em 21% dos adolescentes, sendo 12% leve e 9% moderada. A esteatose hepática predominou na faixa de 10-14 anos, notadamente no sexo masculino. Litíase biliar esteve presente em 6% dos pacientes, a maioria do sexo feminino (3:4). **Conclusões:** A maior frequência de esteatose hepática entre os adolescentes mais jovens traduz os maus hábitos alimentares desde a infância. A frequência de litíase foi superior a apresentada na literatura, cerca de três vezes maior do que um estudo realizado na Alemanha. (KAECHLE, V et al., 2006). Litíase biliar foi mais frequente entre adolescentes do sexo feminino à semelhança da mulher adulta. Obesidade é um grave problema de saúde pública, pelo aumento da prevalência e pela potencialidade como fator de risco para desenvolvimento de comorbidades, tais como esteatose hepática e litíase biliar.